



COMO CITAR

DA SILVA ARAÚJO, L. X.; LISBOA DO NASCIMENTO, L. G.; PEREIRA BARBOSA, N. K.; RAMOS DE FREITAS, G.; IDELFONSO RODRIGUES, T. A.; MELO PEREIRA, J. W.; ALEXANDRE LIMA, L.; RICARTE DE LIMA, F. S.; LIMA VERDE GOMES, I. Cuidados de enfermagem para prevenção da síndrome do bebê sacudido: revisão integrativa da literatura. *Gestão & Cuidado em Saúde*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. e11212, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/gestaoecuidado/article/view/11212>.

Cuidados de enfermagem para prevenção da síndrome do bebê sacudido: revisão integrativa da literatura

Nursing care for prevention of shaken baby syndrome: integrative literature review

Leticia Xaiane S. Araújo¹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Luiza Gabriela L. Nascimento²

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Nayara Kesliea P. Barbosa³

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Gabriel Ramos de Freitas⁴

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Thiago Antônio I. Rodrigues⁵

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Jhone Warley Melo Pereira⁶

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Letícia Alexandre Lima⁷

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Francisca Suzana R. de Lima⁸

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Ilvana Lima Verdes Gomes⁹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo identificar na literatura as evidências científicas atuais acerca dos cuidados de enfermagem para a prevenção da síndrome do bebê sacudido (SBS), usando como questão norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem para a prevenção da síndrome do bebê sacudido?”, realizando uma revisão integrativa da literatura, seguindo-se seis etapas. Na primeira etapa, ocorreu a elaboração da questão norteadora. Na segunda etapa, ocorreu a busca na literatura sobre o tema proposto. Na terceira etapa, ocorreu a coleta de dados dos artigos selecionados. Na quarta etapa, ocorreu a análise crítica dos estudos incluídos na revisão. Na quinta etapa, ocorreu a discussão dos resultados.

Palavras-chave: Síndrome do bebê sacudido. Revisão integrativa. Cuidados de enfermagem.





ABSTRACT

This work aims to identify in the literature the current scientific evidence about nursing care for the prevention of shaken baby syndrome (SBS), using as a guiding question: "What are the nursing care for the prevention of shaken baby syndrome?", conducting an integrative literature review, following six steps. In the first stage, the guiding question was elaborated. In the second stage, there was a literature search on the proposed theme. In the third stage, data collection of the selected articles took place. In the fourth stage, the critical analysis of the studies included in the review took place. In the fifth stage, the results were discussed. In the sixth stage, the integrative review was presented in a descriptive way. The study revealed that shaken baby syndrome is not so well known by the general population and more research should be carried out to consolidate knowledge about etiology and other ways of prevention.

Keywords: Shaken baby syndrome. Integrative review. Nursing care.

Introdução

A Síndrome do Bebê Sacudido (SBS) consiste em uma lesão craniana causada por uma sacudida violenta, esse movimento brusco pode causar inflamação, hematomas e sangramentos, podendo levar a criança à morte. Essa atitude ocorre com mais frequência em situações em que os responsáveis pelo bebê encontram-se frustrados e/ou estressados, realizando as sacudidas como forma de punição para que o bebê pare de chorar, por exemplo. (Dias, 2022)

As crianças mais afetadas por essa síndrome têm, majoritariamente, menos de um ano de idade e em 2/3 dos casos possuem menos de 6 meses de idade, entretanto, ela está presente até os 5 anos de idade. (Dias, 2022) Na maioria das vezes o bebê com SBS pode não demonstrar sinais claros do traumatismo craniano sofrido, pois os sintomas são influenciados pela gravidade da lesão, portanto, em casos menos acentuados pode ser percebido irritabilidade, sonolência, choro permanente, já em casos mais graves é possível que haja convulsões, coma ou, até mesmo, paradas cardiorrespiratórias. Além disso, a SBS pode gerar consequências e danos irreversíveis, como a perda parcial ou acentuada da visão, e em seu caso mais extremo, ser fatal. (Fortes Filho, 2014)

Um estudo retrospectivo analisou 3400 casos forenses com autópsia entre 2012 e 2018, com o objetivo de conscientizar profissionais de saúde sobre a síndrome do bebê sacudido (SBS). Dos 113 casos, as crianças possuíam idade <2 anos e traumatismo craniano, destes casos 8 foram diagnosticados como SBS e resultaram em óbito em 75% dos casos e foi observado que os pais foram responsáveis por 50% dos traumas. O histórico de convulsão foi



observado em 67,5% dos lactentes e os achados incluíram hematoma subdural, hemorragias e sangramento na medula espinhal. A incidência global de SBS permanece desconhecida. O estudo destaca a importância da conscientização e da identificação precoce dessa condição para prevenir danos graves e salvar vidas. (Oruç, 2021)

Diante disso, é preciso entender o porquê da ocorrência dessa síndrome para que a enfermagem intervenha de forma eficaz para evitá-la. Além disso, é necessário que a equipe de enfermagem tenha conhecimento sobre quais os cuidados na prevenção da síndrome do bebê sacudido.

1 Objetivo

O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura as evidências científicas atuais acerca dos cuidados de enfermagem para a prevenção da síndrome do bebê sacudido, usando como questão norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem para a prevenção da síndrome do bebê sacudido?”, visando contribuir ao universo científico com mais informações dessa temática.

2 Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a construção da revisão seguiu-se seis etapas. Na primeira etapa, ocorreu a elaboração da questão norteadora. Na segunda etapa, ocorreu a busca na literatura sobre o tema proposto. Na terceira etapa, ocorreu a coleta de dados dos artigos selecionados. Na quarta etapa, ocorreu a análise crítica dos estudos incluídos na revisão. Na quinta etapa, ocorreu a discussão dos resultados. Na sexta etapa, ocorreu a apresentação da revisão integrativa de forma descritiva, uma vez que dessa forma possibilita a observação, descrição e junção de todo o conhecimento sobre o tema explorado nesta revisão.

Buscaram-se estudos com delimitação temporal de 10 anos (2013 a 2023). As buscas ocorreram no mês de junho de 2023, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de dados de Enfermagem (BDENF-Enfermagem). Utilizou-se os descritores “Enfermagem”, “Síndrome do Bebê Sacudido”, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e “Prevention and control”, “Shaken baby syndrome”, “Pediatric abusive head trauma”, encontrados nos Medical Subject Headings (MeSH) entre cruzamento único AND e OR, 1# OR 2#, a saber: 1# (“enfermagem” AND



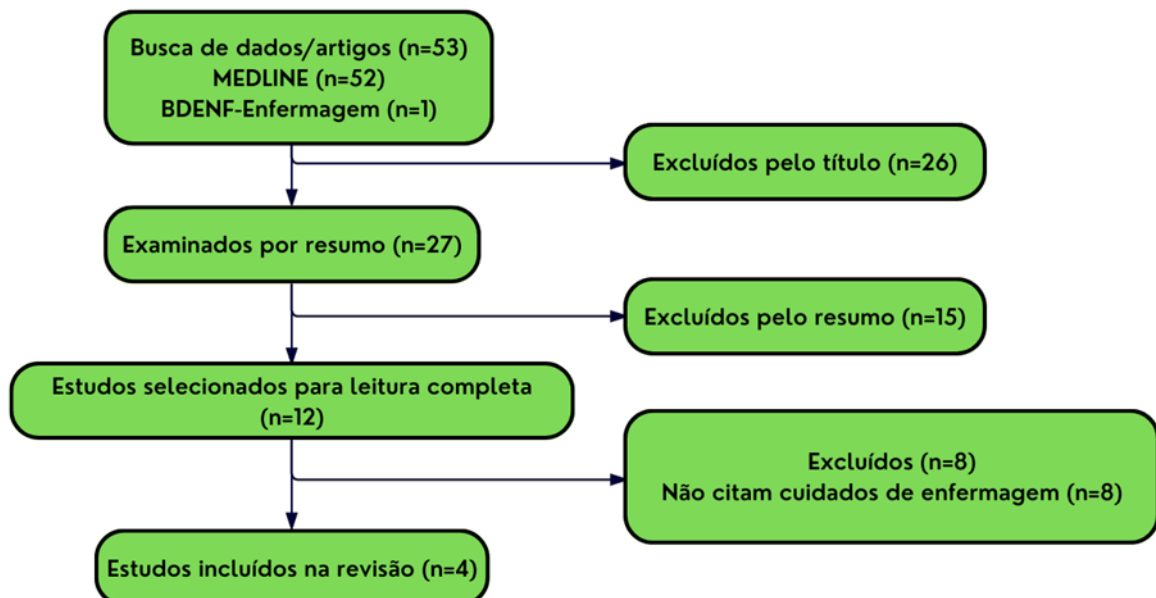
“síndrome do bebê sacudido”) OR 2# (“prevention and control” AND “shaken baby syndrome” OR “pediatric abusive head trauma”).

Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos completos que respondessem à questão norteadora proposta, com a população de pais, cuidadores e enfermeiros, disponíveis nas bases de dados, em qualquer idioma, com delimitação temporal de 10 anos.

3 Resultados e discussão

A busca resultou em 159 estudos, que após aplicação de filtros de inclusão, restaram 53 trabalhos, 52 na base de dados Medline, e 1 na base de dados BDEFN-Enfermagem. Houve a leitura do título desses artigos e 26 foram excluídos, uma vez que 4 apresentaram duplicidade, e 22 não respondiam à pergunta norteadora, assim, restando 27 estudos. Após a leitura do título, houve a leitura dos resumos, no qual ocorreram 15 exclusões, uma vez que não responderam a pergunta norteadora. Com os artigos restantes, houve a leitura em seu texto completo, em que 8 foram excluídos por não falarem sobre cuidados de enfermagem.

Figura 1 - Fluxograma prisma apresentando o resultado das buscas bibliográficas.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.



Sendo assim, para a construção desta revisão foram utilizados os resultados retirados de 4 estudos, onde foram compilados na tabela abaixo contendo ano, autores, nível de evidência e os cuidados de enfermagem.

Tabela 1 - Apresentação dos resultados encontrados nos estudos.

ANO	AUTORES	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	CUIDADOS DE ENFERMAGEM
2014	ALLEN, K. A.	NÍVEL 2	<ul style="list-style-type: none">● Propor cartões para cuidadores com informações sobre a SBS● Criar um plano de ação para os pais sobre como lidar com o choro contínuo● Utilizar folhetos explicando sobre o traumatismo craniano abusivo e como evitá-lo● Utilizar vídeo informativo para os pais● Disponibilizar cartazes em todas as enfermarias com informações relevantes para a família e visitantes● Fornecer informações sobre segurança infantil para os pais● Criar uma campanha de mídia sobre a normalização do choro infantil como desenvolvimento normal
2019	EISMANNA, <i>et al</i>	NÍVEL 1	<ul style="list-style-type: none">● Criar um livro com práticas seguras para acalmar a criança
2020	MCINERNEY <i>et al</i>	NÍVEL 3	<ul style="list-style-type: none">● Propor vídeos de treinamento online para a equipe de saúde● Promover vídeos sobre a SBS para os cuidadores● Utilizar livretos presencialmente para educação em saúde com os cuidadores
2021	DIAS, <i>et al</i>	NÍVEL 1	<ul style="list-style-type: none">● Educar os pais (figuras masculinas) durante o período pós-natal imediato sobre a normalidade do choro infantil, técnicas para reduzir a raiva e encorajar o bebê a se acalmar, e os perigos da SBS● Criação de um programa de mensagens de texto em série sobre a SBS

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A presença do choro é algo que deve ser entendido como parte do desenvolvimento da criança, principalmente em seus primeiros meses de vida, uma vez que ainda não consegue manifestar suas queixas em palavras. Sendo assim, os pais recorrem à prática de sacudir o bebê para que este fique quieto. Porém, a utilização desse método é perigoso e pode levar a



SBS. O enfermeiro tem o papel crucial de ajudar os pais e cuidadores nesse momento de estresse e prevenção da SBS.

Os cuidados que a enfermagem pode fazer para a prevenção da SBS podem ser divididos em três principais métodos: 1) Criação de mídia visual (folhetos, cartazes, livros); 2) Criação de vídeos educativos; 3) Educação em saúde e capacitações com os pais e cuidadores e com a equipe de saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, etc).

Os autores McInerney *et al* (2020), Allen, K.A. (2014), Eismanna *et al* (2019) e Dias *et al* (2021), seguem a mesma linha de pensamento quanto aos cuidados que a enfermagem presta nessas situações.

Para os autores McInerney *et al* (2020), a prevenção da SBS é efetiva quando utilizado métodos de colaboração entre profissionais e cuidadores. Visando isso, os autores percebem que só será possível que a equipe profissional consiga repassar informações sobre as formas corretas de prevenir a SBS se for devidamente capacitada. A conclusão que levam é a de que todos os profissionais de saúde atuantes na área pediátrica e/ou neonatal devem passar por uma capacitação visual sobre o assunto e como divulgar essas informações para os cuidadores de maneira clara e objetiva. Após o treinamento, as informações serão transmitidas para os cuidadores por enfermeiros capacitados através de vídeos sobre a SBS por um período de 10 minutos e uma educação em saúde utilizando de livretos. Os profissionais ainda forneceriam um DVD/aplicativo e um pacote dos livretos para que os cuidadores possam levar para suas residências.

Para a autora Allen, K. A. (2014), o enfermeiro tem um papel fundamental para a propagação das informações necessárias que os pais e cuidadores devem receber acerca da SBS. Visando isso, as ações que o enfermeiro pode proporcionar estão entre as mais diversas e criativas, incluindo a criação de métodos de auxílio visual e criação de mídia. Os pais devem ser orientados mediante estratégias que visam o aprendizado de forma clara e ilustrativa e que o chamem a participar, sendo assim a criação de cartões, folhetos, cartazes e vídeos são ferramentas utilizadas para que o aprendizado seja completo e de forma simples. A criação de um plano de ações sobre como os pais devem lidar com a presença do choro do filho, juntamente com enfermeiros e cuidadores, se torna um método que busca a efetividade do aprendizado e traz os cuidadores para mais perto da independência.



Os enfermeiros também exercem um papel que deve ser visto por toda a comunidade, assim como mostra Allen (2014), em seu estudo, sobre a necessidade de criação de uma campanha de mídia normalizando o choro infantil, apresentando-o como parte do desenvolvimento normal que a criança terá ao longo de sua jornada. Ao apresentar tal estratégia, o enfermeiro é capaz de promover educação em saúde de maneira eficaz e com acesso a um grande número de pessoas.

Os autores Eismanna *et al* (2019), trazem em seu artigo a efetividade de um livro educativo criado para os pais com práticas seguras para controlar o choro da criança. O livro foi dado aos pais na consulta de puericultura do primeiro mês de seus bebês. Nele, é contido as práticas parentais seguras que devem ser utilizadas. Tais informações são transmitidas por meio de rimas suaves, linguagem simples e ilustrações sensíveis, tendo como perspectiva o bebê, e o nível de leitura é equivalente a um estudante da 1ª série. A implementação deste livro pelos enfermeiros traz segurança ao cuidador que irá ler e uma boa recepção por ser a partir dele que é criado o vínculo na consulta.

Os autores Dias *et al* (2021) elencam em sua pesquisa sobre a necessidade dos pais, figuras masculinas, serem envolvidos em educação em saúde sobre a SBS, uma vez que é apresentado dados que mostram que pais constituem a maior proporção de perpetradores de SBS e que também podem ser defensores eficazes na divulgação dessas informações a outros cuidadores. Foi promovido a estes pais materiais em formato multimídia como apostilas escritas, pôsteres da unidade e vídeo. Foi criado, de igual modo, um programa de mensagens de texto em série que reforçam as informações já ministradas, entregues por smartphone aos pais durante as primeiras semanas pós-parto.

Dessa forma, a utilização de métodos de mídias (físicas ou vídeos) e educação em saúde, se tornam formatos necessários e comprovados para a prevenção da SBS, tornando os pais, cuidadores e equipe de saúde capacitados para lidar com o assunto de forma efetiva e eficaz.

Considerações finais

De acordo com o exposto, a síndrome do bebê sacudido não é tão conhecida pela população em geral, o que a torna ainda mais preocupante, pois sem o conhecimento adequado, pais e cuidadores expõem a criança a esta síndrome.



O papel da equipe de Enfermagem diante a SBS é realizar intervenções para a prevenção dos casos. Essas manobras podem ser executadas através de algumas ferramentas, como a criação de mídia visual (como folders, cartazes ou outros instrumentos desta vertente), produção de vídeos educativos, atividades de educação em saúde e capacitações com os pais e cuidadores das crianças.

Contudo, mais pesquisas devem ser realizadas para a consolidação do conhecimento acerca da etiologia e de outras maneiras de prevenção - e educação em saúde - da Síndrome do bebê sacudido.

REFERÊNCIAS

ALLEN, K. A. The Neonatal Nurse's Role in Preventing Abusive Head Trauma. **Adv Neonatal Care**, [S.l.], v. 14, n. 5, p. 336-342, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4139928/>.

DIAS, M. S.; CAPPOS, K. M.; ROTTMUND, C. M.; REED, M. E.; SMITH, K. M.; DEGUEHERY, K. A.; WANG, M. Preventing abusive head trauma: can educating parents reduce the incidence?. **Pediatric Radiology**, [S. l.], v. 51, n. 1, p. 1093–1096, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00247-020-04819-6>.

EISMANNA, E. A. PEARL, E. S.; THEUERLING, J.; FOLGER, A. T.; HUTTON, J. S.; MAKOROFF, K. Feasibility study of the calm baby gently program: An educational baby book intervention on safe practices related to infant crying. **Child Abuse & Neglect**, [S. l.], v. 89, n. 1, p. 135-142, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0145213418304563?via%3Dihub>.

FILHO, J. B. F. **Síndrome do bebê sacudido**. Disponível em: [http://www.joaoborgesfortesfilho.com.br/doencas_detalhe.php?id=2#:~:text=A%20SBS%20c ostuma%20ser%20identificada,ou%20pelos%20ombros%20\(5\)](http://www.joaoborgesfortesfilho.com.br/doencas_detalhe.php?id=2#:~:text=A%20SBS%20c ostuma%20ser%20identificada,ou%20pelos%20ombros%20(5)).

LAURENT-VANNIER, A. Shaken Baby Syndrome (SBS) or Pediatric Abusive Head Trauma from Shaking: Guidelines for Interventions During the Perinatal Period from the French National College Of Midwives. **Journal of Midwifery & Women's Health**, [S. l.], v. 67, n. S1, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jmwh.13427>.

MCINERNEY, S.; NANASSY, A. D.; LAVELLA, H.; THOMPSON, R.; SANDHU, R.; MEYER, L. Implementation of an Abusive Head Trauma Prevention Program Through Interdisciplinary Collaboration: A Pilot Study. **Journal of Trauma Nursing**, Filadélfia, v. 27, n. 5, p. 276-282, 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/journaloftraumanursing/Abstract/2020/09000/Implementation_of_an_Abusive_Head_Trauma.6.aspx.



ORUÇ, M.; DÜNDAR, A.S.; OKUMUŞ, H.; GÖRMEZ, M.; SAMDANCI, E. T.; CELBIS, O. Shaken baby syndrome resulting in death: a case series. **The Turkish Journal of Pediatrics**, v. 63, n. 1, p. 31, 2021. Disponível em: <https://www.turkishjournalpediatrics.org/abstract.php?id=2255>.

Sobre os autores

¹ **Letícia Xaiane da Silva Araújo**. Discente da graduação de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Fortaleza – CE; E-mail: leticia.xaiane@aluno.uece.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1142910388333282>. OrcID: <https://orcid.org/0000-0003-0114-9707>.

² **Luiza Gabriela Lisboa do Nascimento**. Discente da graduação de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Fortaleza – CE; E-mail: luiza.gabriela@aluno.uece.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4824698170731772>. OrcID: <https://orcid.org/0000-0002-7414-4088>.

³ **Nayara Kesliea Pereira Barbosa**. Discente da graduação de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Fortaleza – CE; E-mail: nayara.barbosa@aluno.uece.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9712283955081268>. OrcID: <https://orcid.org/0009-0008-9773-6239>.

⁴ **Gabriel Ramos de Freitas**. Discente da graduação de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Fortaleza – CE; E-mail: ramos.freitas@aluno.uece.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2994461199307389>. OrcID: <https://orcid.org/0009-0001-0055-835X>.

⁵ **Thiago Antônio Idelfonso Rodrigues**. Discente da graduação de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Fortaleza – CE; E-mail: Thiago.idelfonso@aluno.uece.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4842507250615689>; OrcID: <https://orcid.org/0009-0009-9242-8293>.

⁶ **Jhone Warley Melo Pereira**. Discente da graduação de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Fortaleza – CE; E-mail: jhone.warley@aluno.uece.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2089668723508480>; OrcID: <https://orcid.org/0009-0005-7340-0499>.

⁷ **Letícia Alexandre Lima**. Mestranda do programa de pós-graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Fortaleza – CE; E-mail: leticia_lima1@hotmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5081785712123925>; OrcID: <https://orcid.org/0000-0003-2566-0315>.

⁸ **Francisca Suzana Ricarte de Lima**. Mestranda do Programa de mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Fortaleza – CE; E-mail: suzyricarte@hotmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8055002420095419>; OrcID: <https://orcid.org/0000-0002-2052-9708>.

⁹ **Ivana Lima Verde Gomes**. Docente da Graduação de Enfermagem, Pós-Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Fortaleza – CE; E-mail: ilvana.gomes@uce.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7089187995260759>; OrcID: <https://orcid.org/0000-0002-1861-5121>.